

AMBIENTE

Fogo faz Ibama decretar alerta em parques

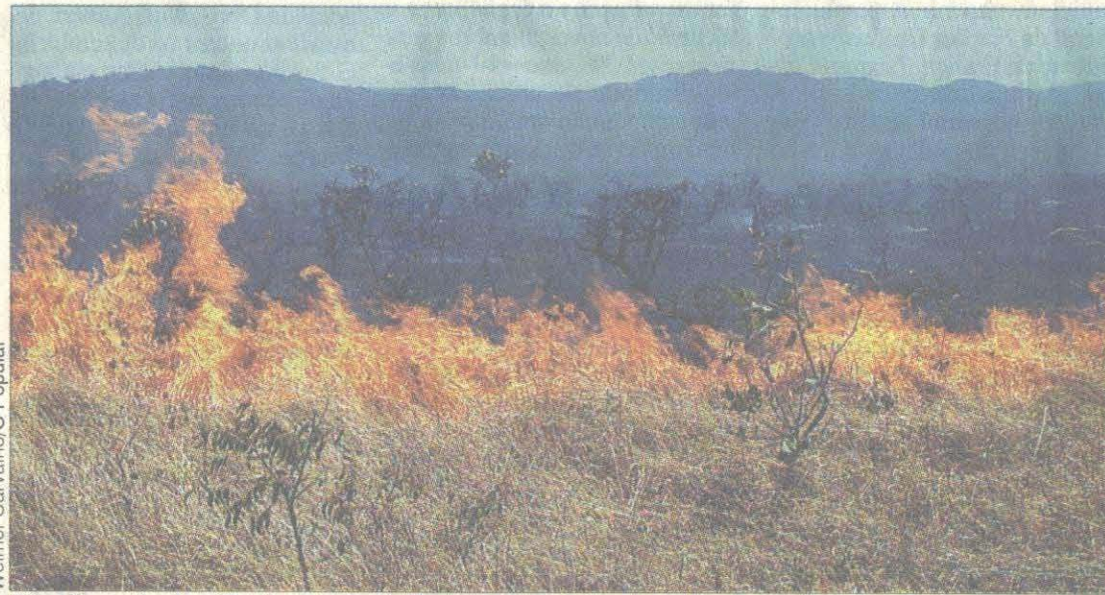
No Jalapão, que já teve 70% da área destruída, problemas com índios impedem combate

BRASÍLIA – O Ibama decretou alerta vermelho em quatro unidades de conservação ambiental por causa de incêndios. Apenas na Serra da Canastra se conseguiu extinguir o fogo.

O Parque Estadual do Jalapão, no Tocantins, última reserva de cerrado do País, já teve 70% de sua área destruída e a situação é considerada incontrolável. O incêndio começou no fim de semana e o combate ao fogo esbarra em um fator inusitado: briga com índios. O parque coincide com áreas de trânsito de 2 mil carajás e javaés. Como já houve caso de índios se apossarem de equipamentos, o medo é de isso se repetir, informou o coordenador do PrevFogo, Heloíso Figueiredo. Segundo ele, hoje o Ministério da Justiça indicará um interlocutor para negociar com os índios. Figueiredo espera que hoje mesmo seja possível entrar no parque, para onde já foram deslocados 50 homens.

No Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, o fogo destrói a vegetação há quatro dias. O vento e a seca dificultam o trabalho da brigada de incêndio. As chamas ►

Weimer Carvalho/O Popular



Na Chapada dos Veadeiros, incêndio começou há quatro dias e um helicóptero faz o combate

RESERVAS AMEAÇADAS Áreas mais afetadas por incêndios



► também destroem a vegetação do Parque de Ilha Grande, em Porto Santo Antônio (PR).

Entre os focos detectados pelo Ibama, apenas no Maranhão os incêndios foram registrados em áreas desflorestadas. Em Mato Grosso, Pará, Rondônia e Tocantins, o fogo atingiu florestas, unidades de conservação e terras indígenas. Há também focos no Parque Nacional da Serra do Divisor, no Acre; Florestas Nacionais do Purus e Jatuarana, no Amazonas; Floresta de Cristópolis, na Bahia; Estação Ecológica do Castanhão, no Ceará; Reserva Biológica do Gurupi, no Maranhão; Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, em Mato Grosso; Parques de Cavernas do Peruaçu e Grande Sertão Veredas, em Minas. Há registros de fogo em unidades de conservação do Pará, Piauí, Rio e Rondônia.

Class.	1026
Data	24/9/2003 Pg. 113
Fonte	OSP (geral)
Documentação	